

ARTIGO DE REVISÃO

DOI: <https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.128.5196.p46-49.2025>

OS DESAFIOS ENFRENTADOS E AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

A Covid-19 representou uma série de desafios para as comunidades ribeirinhas da Amazônia, incluindo a falta de acesso aos serviços de saúde adequados, infraestrutura precária e condições geográficas extremas. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde desempenhou um papel importante na prevenção, no diagnóstico e no tratamento da Covid-19, exigindo estratégias específicas para enfrentar os desafios únicos impostos nessas comunidades. Este artigo tem como objetivo analisar os desafios enfrentados e as estratégias adotadas na Atenção Primária à Saúde no enfrentamento da Covid-19 em comunidades ribeirinhas da Amazônia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura para analisar os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para enfrentar a Covid-19 nessas comunidades. Para realizar a revisão, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo e Bdenf, utilizando-se os seguintes descritores: atenção primária à saúde, Covid-19, comunidades ribeirinhas e Amazônia. Os resultados da revisão destacam que as comunidades ribeirinhas da Amazônia enfrentaram uma série de desafios no enfrentamento da Covid-19, permitindo identificar várias estratégias implementadas para enfrentar esses desafios, incluindo a educação em saúde, o telemonitoramento, a condução da vacinação e a reorganização dos serviços de saúde para garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde nas comunidades ribeirinhas da Amazônia. Portanto, destaca-se a importância da Atenção Primária à Saúde como protagonista no enfrentamento da Covid-19 em comunidades ribeirinhas da Amazônia.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; Covid-19; comunidades ribeirinhas; Amazônia.

Márcia Jeane do Rego Dias
Mestranda em enfermagem pela Universidade
do Estado do Pará.
E-mail: jeanedias.10@hotmail.com
Orcid: <https://Orcid.org/0009-0008-8112-1889>

Christiano Adson Barbosa Lima
Mestrando em Enfermagem pela Universidade
do Estado do Pará.
E-mail: chrislima@gmail.com
Orcid: <https://Orcid.org/0009-0000-4645-1761>

Lívia de Aguiar Valentim
Doutora em Ciências pela Faculdade de
Medicina da Universidade de São Paulo.
E-mail: liviavalentim@uepa.br
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0003-4255-8988>

Waldiney Pires Moraes
Doutor em Neurociências e Biologia Celular pela
Universidade Federal do Oeste do Pará.
E-mail: waldiney.moraes@ufopa.edu.br
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0001-8524-3009>

Franciane de Paula Fernandes
Doutor em Neurociências e Biologia Celular pela
Universidade Federal do Oeste do Pará.
E-mail: waldiney.moraes@ufopa.edu.br
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0001-8524-3009>

Autor correspondente:
Márcia Jeane do Rego Dias
E-mail: jeanedias.10@hotmail.com

Submetido em: 20/03/2024
Aprovado em: 14/06/2024

Como citar este artigo:
DIAS, Márcia Jeane do Rego; LIMA, Christiano
Adson Barbosa; VALENTIM, Lívia de Aguiar.;
MORAES, Waldiney Pires; FERNANDES,
Franciane de Paula. Os desafios enfrentados e as
estratégias adotadas na atenção primária à saúde
no enfrentamento da Covid-19 em comunidades
ribeirinhas da Amazônia: uma revisão integrativa.
Revista Interagir, Fortaleza, v. 20, n. 128
Suplementar, p 46-49. 2025.

1 INTRODUÇÃO

A Covid-19 representou um desafio global de emergência pública para os sistemas de saúde em todo o mundo. Em regiões remotas e de difícil acesso, como as comunidades ribeirinhas da Amazônia, os desafios foram ainda maiores devido à infraestrutura precária, às condições geográficas extremas e à falta de acesso aos serviços de saúde adequados. Diante da situação de emergência pública, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenhou um papel fundamental na prevenção, no diagnóstico e no tratamento da Covid-19, exigindo estratégias específicas para enfrentar os desafios únicos impostos nessas comunidades.

Nesse contexto de enfrentamento de crise sanitária, a APS atuou desempenhando ações educativas, preventivas e de controle da transmissão da Covid-19, sendo ela a principal porta de entrada para os usuários do SUS, e compreende um conjunto de ações de saúde no âmbito individual ou coletivo que buscam promover, proteger e manter a saúde dos usuários (Brasil, 2022).

As comunidades ribeirinhas da Amazônia se caracterizam pela localização às margens de pequenos e grandes rios, em moradias planejadas para os tempos de enchentes e secas. Além da infraestrutura deficiente e das características geográficas extremas, evidenciam-se as dificuldades

de implementação e manutenção dos serviços de saúde para essa população (Figueira *et al.*, 2020).

Diante dessas características e de grandes desafios, houve a necessidade de adotar medidas estratégicas para conter o avanço da Covid-19, com isso, a APS atuou de forma essencial no enfrentamento da Covid-19. Sendo assim, este trabalho objetiva analisar os desafios e as estratégias enfrentados na atenção primária à saúde no enfrentamento da Covid-19 em comunidades ribeirinhas da Amazônia.

2 METODOLOGIA

Revisão integrativa da literatura direcionada pela pergunta de pesquisa: Quais são os desafios e as estratégias enfrentados na atenção primária à saúde durante a pandemia de Covid-19 em comunidades ribeirinhas da Amazônia? A busca foi realizada no mês de fevereiro de 2024, por consultas nas bases de dados Lilacs, Scielo e Bdenf. Os descritores utilizados foram “atenção primária à saúde”, “Covid-19”, “comunidades ribeirinhas” e “Amazônia”. Foram incluídos artigos publicados entre janeiro de 2020 e janeiro de 2024, disponíveis no idioma português e inglês, contemplando pelo menos um dos descritores selecionados. Foram excluídos os artigos de revisão, opinião, dissertações, teses, capítulo de livros e documentos técnicos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da revisão integrativa indicam que as comunidades ribeirinhas da Amazônia sofreram uma série de desafios no enfrentamento da Covid-19, incluindo a falta de acesso a serviços de saúde, a infraestrutura precária, as condições geográficas adversas, os altos índices de vulnerabilidade social e econômica e as condições climáticas extremas. No entanto, permitiu identificar várias estratégias adotadas para enfrentar esses desafios, como a realização de educação em saúde, o uso da telemedicina, a disponibilidade de testes de diagnóstico e a reorganização dos serviços de saúde.

A infecção pela Covid-19 na Amazônica tornou-se ainda mais preocupante, visto que a região possui grandes iniquidades geográficas e sociais que se refletem em seus indicadores socioeconômicos. Com o avanço da Covid-19, a APS necessitou reorganizar as ações e os serviços do sistema de saúde para o enfrentamento dos desafios da Covid-19 e obteve resposta efetiva, especialmente na gestão da campanha de vacinação contra a doença, na vigilância epidemiológica e nos sistemas de informação (Santos *et al.*, 2020).

Em outros estudos, foi destacada a impotência da educação em saúde como estratégia de combate à Covid-19 na reali-

zação das atividades educativas e de orientação à população. Além disso, foram realizadas ações de educação em saúde por meio do telemonitoramento em que eram realizadas as orientações sobre prevenção e cuidados, práticas de saúde, e, quando identificado casos graves, havia o direcionamento para a unidade básica de saúde ou para os hospitais (Souza *et al.*, 2021; Mata *et al.*, 2020).

Nesse contexto de realização de atividades educativas, foi observada nos estudos a importância da atuação da equipe interprofissional e multiprofissional da atenção primária, destacando aqui os profissionais Agentes Comunitários de Saúde (ACS), sendo relevantes e necessários para a realização e a continuidade das atividades de educação em saúde em seus territórios. Na Amazônia, a atuação dos ACS, que residem nas próprias comunidades, coloca-se como um recurso indispensável, tendo em vista os desafios de cobertura e acesso à saúde de populações ribeirinhas e indígenas, por exemplo (Garneiro *et al.*, 2018).

A utilização de telemedicina como ferramenta complementar nos atendimentos dos casos de Covid-19 foi uma estratégia para monitoramento e acompanhamento dos casos clínicos. A telemedicina é uma ferramenta que leva o atendimento de saúde por meio virtual à população, evitando deslocamentos desnecessá-

rios e minimizando os problemas de isolamento de profissionais do interior, no entanto há necessidade de estrutura tecnológica e sinal de internet para os moradores do interior do estado do Amazonas, sendo elas fontes de reclamações (Viana, 2019).

Apesar dos desafios enfrentados, várias estratégias foram adotadas na APS para o enfrentamento da Covid-19 em comunidades ribeirinhas da Amazônia. Isso incluiu a ampliação do acesso aos serviços de saúde, as disponibilidades do uso de telemedicina e telemonitoramento para fornecer cuidados a distância, o fortalecimento da vigilância epidemiológica e a implementação de medidas preventivas, como o distanciamento social e o uso de máscaras. Além disso, a capacitação de agentes comunitários de saúde desempenhou um papel fundamental na conscientização da comunidade e na identificação precoce de casos suspeitos.

4 CONCLUSÃO

A Atenção Primária à Saúde desempenhou um papel fundamental no enfrentamento da Covid-19 em comunidades ribeirinhas da Amazônia e apresentou resposta efetiva à emergência de saúde pública, destacando os desafios enfrentados, como a falta de acesso aos serviços de saúde, a infraestrutura inadequada e as condições geográficas extremas. Contudo, evidenciaram-se as estratégias adotadas para enfrentar

esses desafios como a implementação da telemedicina. Além das ações de educação em saúde para aumentar a conscientização sobre medidas preventivas nas comunidades ribeirinhas.

No entanto, são necessários investimentos contínuos em infraestrutura para essas localidades, recursos humanos, além da capacitação profissional para garantir uma assistência de qualidade aos serviços de saúde em comunidades ribeirinhas. A colaboração entre os diferentes níveis de governo, organizações não governamentais e comunidades locais é essencial para enfrentar os desafios futuros e fortalecer a APS nas comunidades ribeirinhas da Amazônia.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é atenção primária?** 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>. Acesso em: 2 fev. 2024.
- FIGUEIRA, M. C.; MARQUES, D.; VILELA, M. F.; PEREIRA, J. A.; BAZÍLIO, J.; SILVA, E. M. Fluvial family health: work process of teams in riverside communities of the Brazilian Amazon. **Rural and Remote Health**, v. 20, n. 3, p. 5522, 2020.
- GARNEIRO, L. *et al.* Acesso e cobertura da Atenção Primária à Saúde para populações rurais e urbanas na região norte do Brasil. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 81-99, 2018.
- MATA, M. M.; CASTRO, D. N.; GOMES, C. A.; MACÊDO, J. A.; CHECCHI, M. H. L.; GAMA, A. S. M.; SOUZA, L. P. S. A experiência da reorganização da Atenção Primária à Saúde – APS e trabalho dos agentes comunitários de saúde frente à COVID-19 em um município no interior do Amazonas. **Jornal of Management & Primary**

Health Care, v. 12, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/1014>. Acesso em: 2 fev. 2024.

SANTOS, E. R. *et al.* A enfermagem em atenção primária a saúde no contexto da pandemia de COVID-19 na região Amazônica. In: TEODÓSIO, S. S. da S.; LEANDRO, S. S. **Enfermagem na atenção básica no contexto da COVID-19**. 2. ed. Brasília, DF: Editora ABEn, 2020.

SOUZA, R. A.; ALENCAR, E. L. A.; MAJIMA, A. A.; ROSADO, L. G.; FERNANDES, A. C. A.; ROCHA, P. A. Uso de tecnologias para telemonitoramento na atenção primária à saúde na pandemia da Covid-19: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n.13, local. e302101321153, 2021.

VIANA, R. *et al.* Telehealth: a tool for technological innovation with perspectives of promotion of indigenous healthcare in the state of Amazonas, Brazil. **Journal of Information Systems and Technology Management**, v. 16, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota técnica – Atenção a pessoas com doenças crônicas na APS diante da situação de pandemia de COVID-19 (Coronavírus)**. 2020. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202005/04091032-n-t-atencao-as-pessoas-com-doencas-cronicas-na-aps.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2024.